Blandina Franco
José Carlos Lollo
consultor gramatical:
Gabriel Perissé

Crônicas da Norma

pequenas histórias gramaticais

Fonética e Morfologia

HOUAISS

Resumo de Até o último fantasma

Henry James nasceu em Nova York em 1843 e naturalizou-se inglês em 1915, um ano antes de morrer. O conflito entre o progressismo vulgar americano e o conservadorismo refinado europeu foi tema constante em sua obra de 21 romances e 112 narrativas curtas, entre contos e novelas.

Dos mais de cem contos que criou a partir de 1864, um grupo em especial o tornou conhecido do grande público: a vertente fantástica ou fantasmática. Até o último fantasma reúne cinco desses contos, que representam o ponto alto de tal vertente, dando prosseguimento à série de publicações de James pela Companhia das Letras."Sir Edmund Orme" (1891), o primeiro conto, descreve, num ambiente de alta sociedade, a aparição de um fantasma à sua ex-noiva e ao narrador, que acabam por encarar o fato quase naturalmente.

Em "A coisa realmente certa" (1893), o fantasma é o escritor Ashton Doyne, defendendo depois de morto sua vida privada contra a intromissão da curiosidade pública. Permeados de humor leve e um tom por vezes satírico, os contos de James instigam o leitor a uma insolúvel dúvida psicológica entre naturalidade e sobrenaturalidade.Completam o volume os contos "Os amigos dos amigos" (1896), "O grande e bom lugar" (1900), em que o escritor George Dane se queixa das desvantagens do sucesso, e "A bela esquina" (1908), ápice da representação do fantástico na obra do autor.

Acesse aqui a versão completa deste livro